



Sociedade Mineira de Pediatria



Belo Horizonte, 28 de maio de 2013.

Caríssimas Mães do "Grupo Padecendo no Paraíso",

A missão de cuidar das nossas crianças e adolescentes, tanto do ponto de vista pessoal como social, em todo o Brasil é um desafio diário. A realidade brasileira mostra tristemente em sua história que, diferente dos países desenvolvidos, a educação e a saúde não são as nossas metas, de fato, prioritárias.

Fazendo parte dessa realidade, o cenário de atendimento pediátrico veio se deteriorando nos últimos cinco anos com o fechamento de 18 instituições que prestavam serviços em Belo Horizonte. Em Março de 2013, porém, surgiu uma nova ameaça para a nossa cidade: o fechamento do pronto atendimento (P.A) do Hospital Vila da Serra.

Imediatamente, ao tomar conhecimento do fato, a Sociedade Mineira de Pediatria usou suas prerrogativas de movimento associativo que congrega nada menos do que 80% dos pediatras titulados mineiros para denunciar a grave ameaça.

A ação conjunta do Grupo Padecendo no Paraíso, ao nosso ver, foi fundamental e decisiva para reversão do encerramento das atividades do P.A. Cabe a nós como cidadãos a defesa dos nossos direitos e de nossos filhos. Tivemos a oportunidade de apresentar ao Conselho Superior da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) algumas das atividades organizadas por vocês.

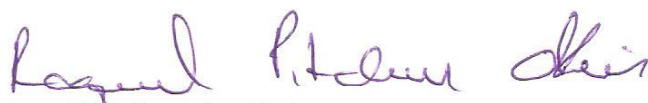
As "Padecentes", como carinhosamente vocês se referem, romperam as fronteiras de BH, de Minas e estão tendo repercussão em todo o Brasil. Dr. Eduardo Vaz, em seu discurso de posse na presidência da SBP este mês, salientou: "que as mães deste país saiam às ruas como as do Padecendo no Paraíso em defesa das nossas crianças".

Muito há por fazer! Os processos sociais são lentos e desgastantes mas essenciais para as mudanças. Definir a falta de pediatras como reflexo de uma crise nacional é abrir mão das responsabilidades que os gestores públicos e privados têm em garantir boas condições de trabalho e remuneração, para que o profissional exerça de maneira digna e saudável o seu ofício.

O que parece faltar não são pediatras e sim sensibilidade e desejo concreto de oferecer às crianças, gestantes e população em geral uma solução sólida, perene e efetiva que garanta a todos o direito básico de acesso aos serviços de saúde, com agilidade e qualidade.

A SMP apóia "as Padecentes" e todos os grupos que trabalham em prol da melhoria da saúde física, emocional, social e pelo bem-estar da criança e do adolescente . Cuidar deles no sentido amplo é garantir a saúde do adulto de amanhã e é a esperança de um Brasil melhor!

Grande abraço a vocês, filhos e parceiros nessa luta.



Raquel Pitchon dos Reis
Presidente da Sociedade Mineira de Pediatria